



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



Brasília, 21 de agosto de 2012.
Informativo Temático nº 11

Conexões Rio Grande do Sul

Museus em Números e as políticas culturais no RS

O lançamento da Política Nacional de Museus (PNM), em 2003, marca um feito inédito no País: a constituição de um planejamento de políticas públicas de longo prazo para o campo museal. Elaborada de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da sociedade civil, sua instituição reflete e reforça o estreitamento do diálogo entre o poder estatal e os museus. Nesse processo de consolidação e institucionalização do campo, sucedem à PNM o Plano Nacional de Cultura (PNC) e o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), aprovados, respectivamente, em 2010 e 2009. Reafirmando a importância do reconhecimento da diversidade cultural e da necessidade de fortalecer instrumentos de planejamento para o campo, o PNC e o PNSM possibilitam o desenho estratégico de políticas a partir do estabelecimento de metas, diretrizes e ações.

Os sistemas estaduais de museus desempenham importante papel na articulação entre os museus do Estado e no desenvolvimento de programas de assistência técnica e governamental. Instituído pelo Decreto nº 33.791/1991, o Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul (SEM/RS) foi o primeiro sistema deste tipo criado no País e tem como objetivo a sistematização e implementação de políticas de integração e incentivo aos museus gaúchos. Os municípios de Santa Maria e Pelotas possuem seus próprios sistemas de museus, criados, respectivamente, em 2004 e 2006.

A criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e a aprovação do Estatuto de Museus, ambos em 2009, contribuem para o aparelhamento do campo, visando a governança e a melhoria dos serviços do setor. O Ibram, cujas finalidades compreendem o aumento de visitação e arrecadação dos museus, o fomento de políticas de aquisição e a preservação de acervos, além da criação de ações integradas entre os museus, também é responsável pelo mapeamento e cadastramento dos museus brasileiros. Levantados e processados pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM/Ibram), os dados referentes às instituições museológicas do País foram compilados na publicação *Museus em Números*¹. Esse estudo aprofundado sobre o campo museal nacional possibilita o retrato do cenário museológico do País, assim como de cada Unidade Federativa. Com sessão dedicada aos museus do Rio Grande do Sul, a publicação fornece informações importantes para o desenvolvimento de ações estratégicas para o Estado.

¹ Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



O Estado do Rio Grande do Sul conta com 397 museus em seu território, apresentando o segundo maior quantitativo de unidades museais do País. Destas, 63 encontram-se na capital, Porto Alegre (Gráfico 1 - RS), que, apesar da baixa concentração (15,9%), ocupa o quinto lugar entre os municípios brasileiros com maior número de museus. Constata-se, ainda, que o poder público administra 66,2% dos museus gaúchos (Gráfico 3- RS), conferindo ao Estado papel fundamental frente à estruturação de equipamentos para a aplicação das ações definidas no Eixo V (Gestão e Institucionalidade da Cultura) do PNSM.

O Estatuto de Museus, marco jurídico das instituições museológicas brasileiras, estabelece conceitos e imperativos para o campo, dentre as quais a elaboração de instrumentos de gestão. No Rio Grande do Sul, 40,9% dos museus declarou possuir regimento interno e 23,4%, plano museológico (Gráficos 4 e 6 - RS). Esses dados evidenciam a necessidade de se reforçar o diálogo entre campo e poder estatal para a implementação das políticas governamentais.

A democratização da cultura e o efetivo exercício da cidadania se traduzem no acesso de todos a instituições museológicas. Conforme previsto nas diretrizes do PNSM, a universalização deste acesso constitui objetivo fundamental e política de Estado. Propõe-se a ampliação, o fomento e o estímulo do uso dos espaços públicos de cultura, o que perpassa a melhoria de sua infraestrutura para recebimento de um público diversificado. O Estado do Rio Grande do Sul apresenta elevado número de museus abertos ao público (94,5%) e percentual de 45,1% com instalações destinadas a portadores de necessidades especiais (Gráficos 13 e 20 - RS). Cabe destacar que 16,2% declararam contar com infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráfico 17 - RS).

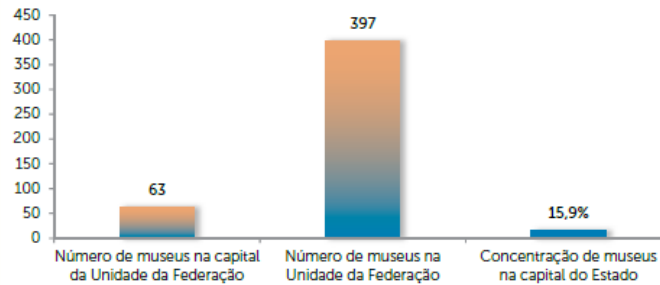
O campo museal, diversificado e interdisciplinar, conta com um crescente contingente de pessoas dedicadas às atividades museológicas. Visando atender às demandas e necessidades deste segmento, a PNM e o PNSM dedicaram diretrizes, metas e ações especificamente ao quadro de profissionais do campo, como a ampliação de programas de formação e de atualização. Em consonância com os objetivos destes instrumentos de gestão, 44,7% dos museus gaúchos desenvolvem políticas de capacitação de seu pessoal (Gráfico 39 - RS). Observa-se, ainda, a interdisciplinaridade do quadro de profissionais dos museus do Estado, que conta com historiadores, pedagogos, museólogos, conservadores e arquivistas, entre outros. Ressalta-se a concentração de pessoal nos setores de manutenção, diretoria, limpeza e administrativo (Gráfico 38 - RS).

A ampliação de mecanismos de fomento e financiamento de museus, prevista nos planos e políticas governamentais, figura como importante desafio para o setor. No Rio Grande do Sul, 20,4% dos museus declararam dispor de orçamento próprio (Gráfico 41 - RS). Ao incentivar parcerias e a qualificação dos museus para a sua sustentabilidade e autonomia, ações do Governo Federal, como o lançamento de editais e prêmios pelo Ibram, contribuem para a descentralização e ampliação das possibilidades de acesso a recursos públicos.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:

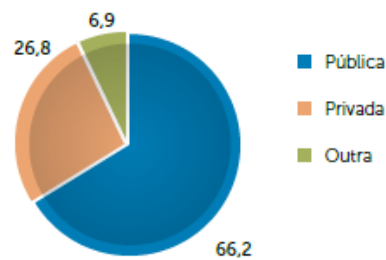


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, RIO GRANDE DO SUL, 2010



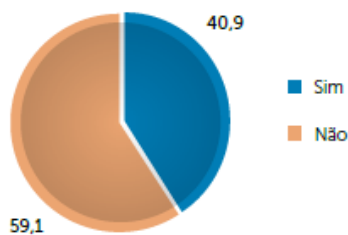
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, RIO GRANDE DO SUL, 2010



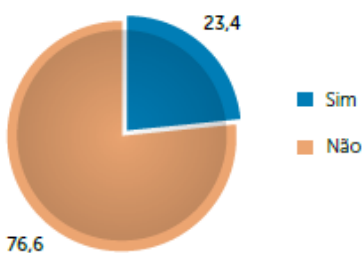
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, RIO GRANDE DO SUL, 2010



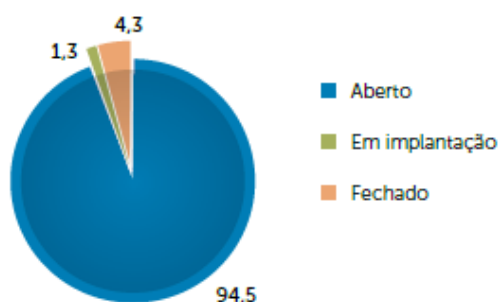
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, RIO GRANDE DO SUL, 2010



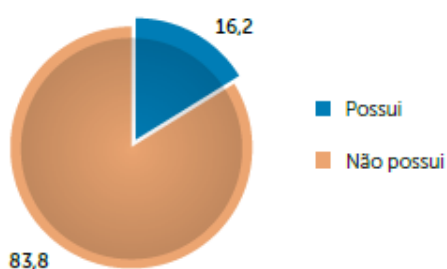
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, RIO GRANDE DO SUL, 2010



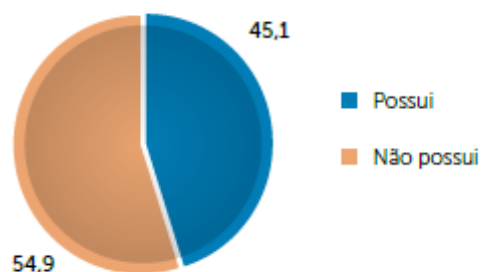
FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, RIO GRANDE DO SUL, 2010



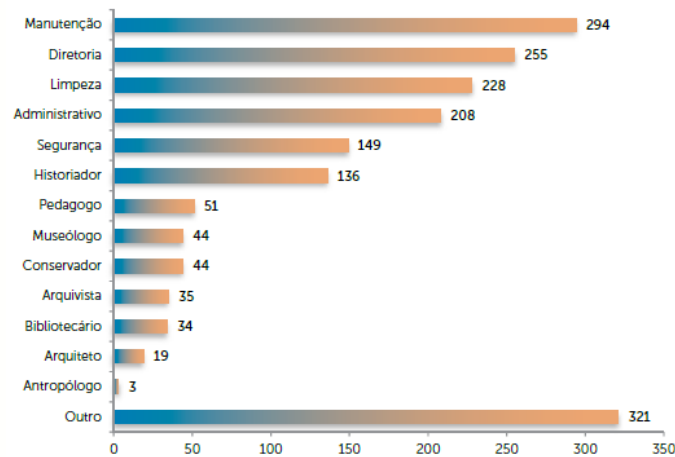
FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 20 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, RIO GRANDE DO SUL, 2010



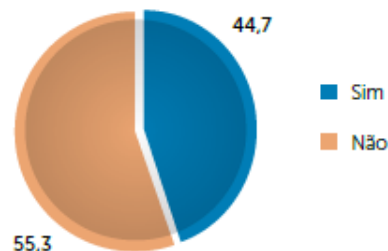
FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, RIO GRANDE DO SUL, 2010



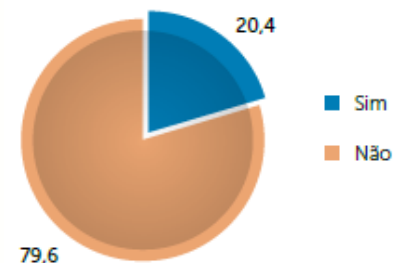
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 39 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, RIO GRANDE DO SUL, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, RIO GRANDE DO SUL, 2010



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

Instituto Brasileiro de Museus/MinC

conexoesibram@museus.gov.br

WWW.MUSEUS.GOV.BR

Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM/IBRAM)

cgsim@museus.gov.br

Telefone: +55 (61) 3521-4301